



***Agepan Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul***

**DIRETORIA DE NORMATIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO  
Câmara Técnica de Energia – Gás Canalizado**

**Processo: 51/200.851/2016**

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE ATIVIDADES RELATIVAS À REGULAÇÃO  
DOS SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CANALIZADO.**

**RTA 1º/2016**

**Abril/ 2016**



## ÍNDICE

CONTEÚDO	PÁG.
<i>I – INTRODUÇÃO.....</i>	<i>03</i>
<i>II – INFORMAÇÕES DA EQUIPE DA AGÊNCIA REGULADORA .....</i>	<i>03</i>
<i>III – INFORMAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA .....</i>	<i>03</i>
<i>IV – IDENTIFICAÇÃO DOS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES.....</i>	<i>03</i>
<i>V – EMBASAMENTO LEGAL .....</i>	<i>03</i>
<i>VI – PERÍODO DE REFERÊNCIA.....</i>	<i>03</i>
<i>VII – METODOLOGIA E ABRANGÊNCIA .....</i>	<i>04</i>
<i>VIII – ATIVIDADES REALIZADAS E PRODUTOS GERADOS .....</i>	<i>04</i>
<i>IV – NÃO CONFORMIDADES VERIFICADAS.....</i>	<i>05</i>
<i>X.- ANÁLISE DE DESEMPENHO DE VENDAS NO 2º TRIMESTRE.....</i>	<i>05</i>
<i>XI – CONCLUSÃO.....</i>	<i>07</i>
<i>XII – SETOR DE GAS CANALIZADO .....</i>	<i>07</i>



## I - INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade descrever as atividades desenvolvidas trimestralmente, relativo às atividades de Regulação dos Serviços de Distribuição de Gás Canalizado no estado de Mato Grosso do Sul.

Todas as atividades foram desenvolvidas com base na Instrução Normativa que Estabelece as Normas de Organização da Estrutura da Regulação Técnica do Gás Canalizado.

Os trabalhos foram desenvolvidos a partir do Plano de Atividades e Metas – PAM GÁS 2016.

## II - INFORMAÇÕES DA EQUIPE DA AGÊNCIA REGULADORA.

As atividades foram desenvolvidas pela equipe do Setor de Gás Canalizado da Câmara Técnica de Energia da Agepan, composta pelos seguintes servidores:

Engº Edson Alves Delgado – Analista de Regulação Gás

Ass. Lidiane Novaes – Assessora Técnica de Regulação

## III - INFORMAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA

<b>Empresa:</b>	Companhia de Gás do Mato Grosso do Sul MSGás.
<b>Endereço:</b>	Av. Afonso Pena, 2350 – Centro – Campo Grande MS.
<b>Telefone:</b>	(67) 3312-2400

## IV – IDENTIFICAÇÃO DOS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELAS INFORMAÇÕES

<b>Nome:</b>	<b>Função:</b>	<b>Fone:</b>
Carlos Alberto Andraski	Gerente de Operações	(67) 3312-2481
Helaine Cristina Silva	Gerente Segurança e Meio Ambiente	(67) 3312-2409
Regiane Schio	Gerente	(67) 3312-2475



## **V – EMBASAMENTO LEGAL**

As Atividades desenvolvidas têm como suporte legal os seguintes Regulamentos:

- Estrutura da Regulação Técnica do Gás Canalizado.
- Portaria nº 94 - Condições Gerais de Fornecimento de Gás Canalizado.
- Portaria nº 95 - Qualidade dos Serviços de Distribuição de Gás Canalizado.

## **VI – PERÍODO DE REFERÊNCIA**

Primeiro Trimestre de 2016.

## **VII - METODOLOGIA E ABRANGÊNCIA**

As atividades desempenhadas no período são realizadas continuamente, em atendimento ao Planejamento Estratégico e aos Objetivos da Agepan e inclusas nos seguintes procedimentos:

- Planejamento das Atividades e estabelecimento das Metas.
- Atividades Administrativas e Organizacionais em geral no âmbito da Coordenadoria.
- Apoio Técnico as Atividades da Diretoria.
- Elaboração e Desenvolvimento de Normativos e Regulamentos.
- Fiscalização Técnica dos Indicadores de Qualidade dos Serviços, conforme Planejamento.

## **VIII - ATIVIDADES REALIZADAS E PRODUTOS GERADOS**

Considerando que os normativos básicos necessários para dar suporte legal aos procedimentos técnicos da regulação dos serviços de distribuição de gás já foram concluídos, as atividades desenvolvidas no trimestre tiveram como foco, reuniões de trabalhos com as áreas técnicas da concessionária no sentido de definir a forma de apresentação das informações referentes aos itens a serem mensalmente fornecidos, de tal forma permitirem a aferição da qualidade dos serviços prestados, sob a ótica da fiscalização.



O quadro a seguir resume e apresenta de forma sucinta os principais tópicos que estão sendo desenvolvidos pela CATEGÁS, em conjunto com a Diretoria de GÁS e ENERGIA – DGE.

Item	Descrição	Servidor	Período	Produto
01	Abertura de Processo de Planejamento das Atividades e Metas para 2016.	Valter/Edson	Jan	Plano de Atividades e Metas Gás – 2016.
02	Realização do Planejamento das Atividades e Metas para 2016.	Valter/Edson	Jan	Plano de Atividades e Metas Gás – 2016.
03	Abertura de processo de Fiscalização da Qualidade dos Serviços.	Edson	Jan	Processo de Fiscalização da Qualidade 2016
04	Fiscalização dos Indicadores de Qualidade Referente a 12/2015.	Edson	Jan	Relatório de Fiscalização
05	Fiscalização dos Indicadores de Qualidade Referente a 01/2016.	Edson	Jan	Relatório de Fiscalização
06	Fiscalização dos Indicadores de Qualidade Referente a 01/2016.	Edson	Fev	Relatório de Fiscalização
07	Fiscalização dos Indicadores de Qualidade Referente a 01/2016.	Edson	Mar	Relatório de Fiscalização
08	Abertura de Processo Relatório Trimestral	Edson	Mar	Processo
08	Composição da equipe da CATEGÁS	Edson	Mar	Em Tratativas com DRE

#### VIII.1 – Janeiro:

Foi realizada reunião de trabalho com a Diretoria de Regulação Econômica, no sentido de estabelecer o planejamento de 2016, de tal forma uniformizar as informações referentes a visão da Diretoria na execução das atividades inerentes e sob a responsabilidade da CATEGÁS, para o exercício em curso, bem como o atendimento, recepção e tratamento das informações repassadas pela concessionária à fiscalização.

Durante a reunião foi apresentado pela Diretoria, a importância da permanente Fiscalização dos Indicadores de Qualidade dos Serviços da concessionária, cujo acompanhamento permitirá uma garantia aos usuários finais, um atendimento satisfatório na entrega do produto, pela concessionária.

Face o planejamento estabelecido para 2016, o Diretor ressaltou que o planejamento a ser realizado é audacioso, considerando a disponibilidade de pessoal diretamente envolvido nas atividades da CATEGÁS, para o que manifestou ter este conhecimento, e entende ser premente e indispensável a contratação de pelo menos 02 colaboradores, para que as atividades sejam desenvolvidas em seu tempo, e com a qualidade necessária.



### **VIII.2 – Fevereiro:**

Para o mês de maio de 2016, iniciou-se o recepcionamento e análise das informações de apuração mensal de indicadores repassados e de obrigatoriedade da concessionária, estabelecidas no regulamento, referente o mês de janeiro, contemplando as informações dos indicadores nos pontos de medições realizadas, especificamente pressão(kg/cm<sup>2</sup>) e COG do sistema de distribuição da concessionária

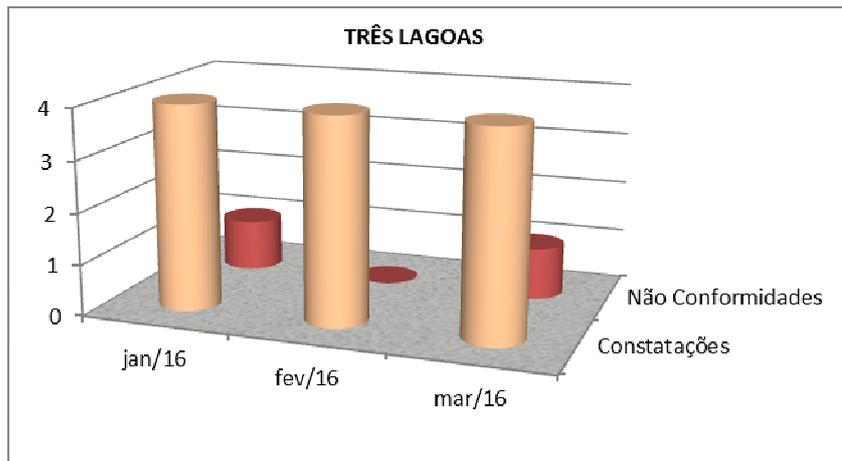
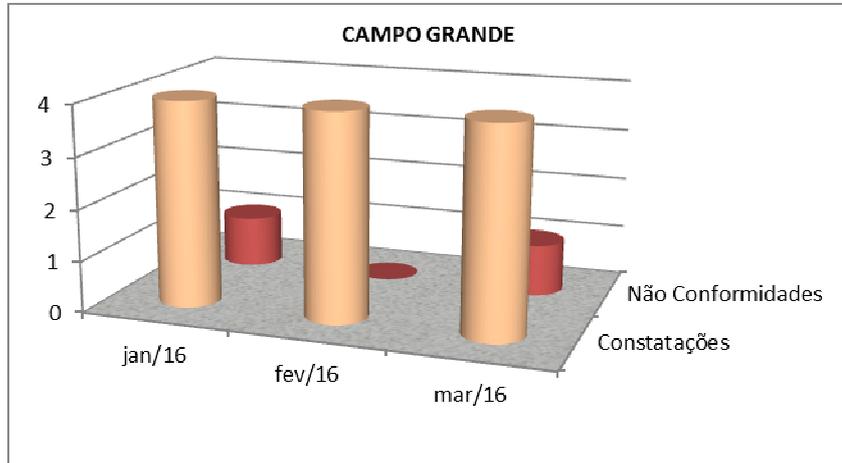
### **VIII.3 – Março:**

Para o mês de Março de 2016, houve prosseguimento no recepcionamento e análise das informações de apuração mensal de indicadores repassados e de obrigatoriedade da concessionária, estabelecidas no regulamento, referente o mês de maio, contemplando as informações dos pontos de medições realizadas, especificamente pressão (kg/cm<sup>2</sup>) e COG do sistema de distribuição da concessionária.

Conforme o Planejamento, foi realizada visita técnica na MS GÁS unidade de Três Lagoas, com o propósito de verificar o caminhamento e a execução da obra do ramal do gasoduto, bem como a estação redutora de pressão, construída próxima a sede e que atenderá a Indústria de Celulose Eldorado, instalada a 44 km da cidade de Três Lagoas.

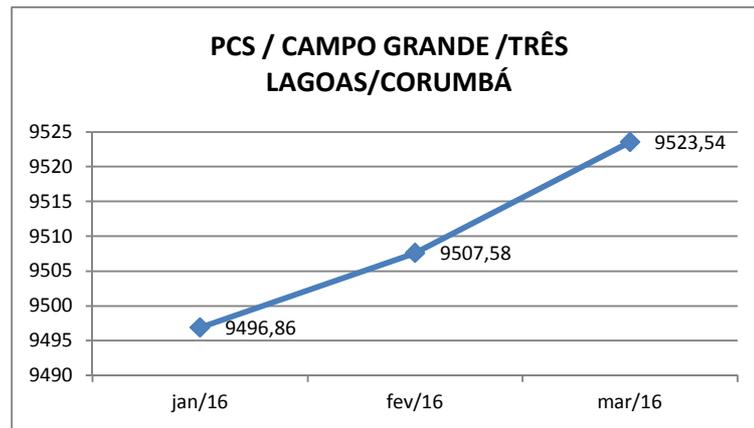
### **IX – Não Conformidades Verificadas**

Os Gráficos a seguir demonstram os números de Não Conformidades constatadas nas avaliações das informações encaminhadas pela concessionária, relativas aos Indicadores de Qualidade na distribuição do Gás Natural nos Municípios de Campo Grande e Três Lagoas, respectivamente.



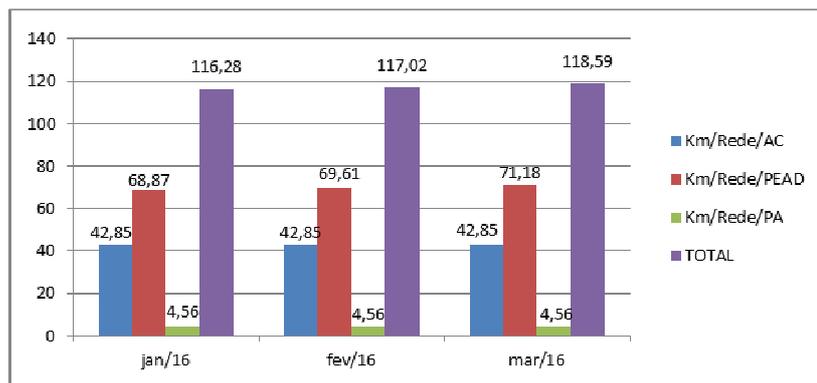
#### IV.- ANÁLISE DE DESEMPENHO DE VENDAS NO 1º TRIMESTRE

O Gráfico abaixo tem por finalidade demonstrar o desempenho do Poder Calorífico, que é um dos indicadores que também permite identificar a qualidade do gás natural.



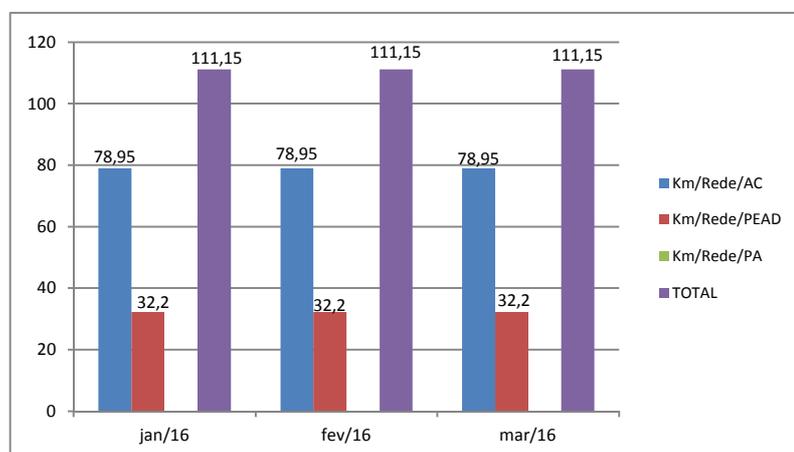
Os gráficos a seguir permite um acompanhamento da expansão das redes de distribuição da concessionária, por tipo de material utilizado, praticado no primeiro trimestre de 2016, nas localidades de Campo Grande, Três Lagoas e Corumbá.

#### Extensão de redes por tipo de material em **Campo Grande**



Observa-se que houve uma evolução na ordem de 2.310 dois mil trezentos e dez metros de extensão de rede com a utilização de tubulação tipo PEAD, mantendo-se inalteradas a aplicação dos demais tipos de materiais.

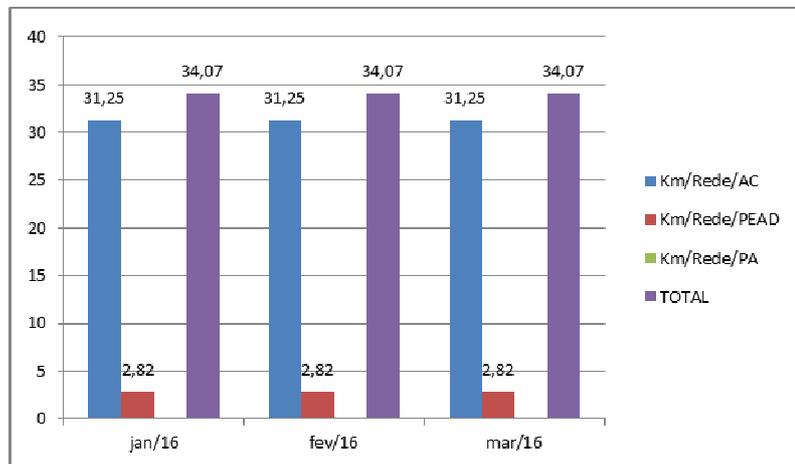
#### Extensão de redes por tipo de material em **Três Lagoas**





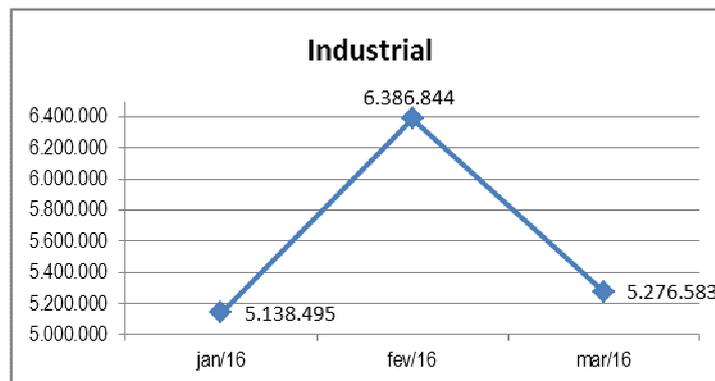
Para o período acima demonstrado, verifica-se que não houve incrementos nos quantitativos das extensões de redes de distribuição no município.

#### Extensão de redes por tipo de material em **Corumbá**

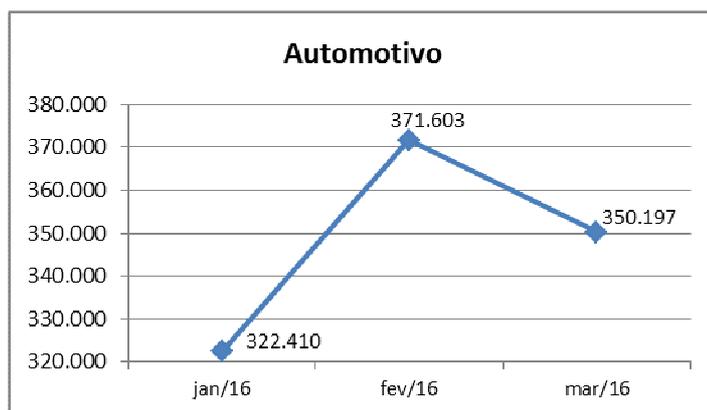


Para o período acima demonstrado, verifica-se que não houve incrementos nos quantitativos das extensões de redes de distribuição no município.

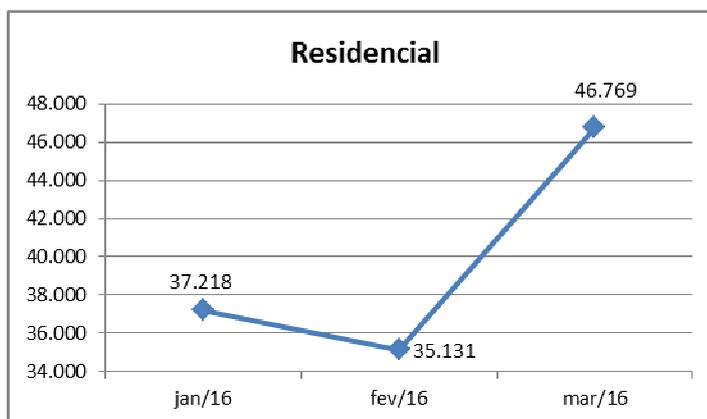
OS Gráficos abaixo tem por finalidade demonstrar o desempenho das vendas gás natural pela concessionária no período do primeiro trimestre de 2016, por segmento de usuários, bem como a totalidade mensal praticada por segmento.



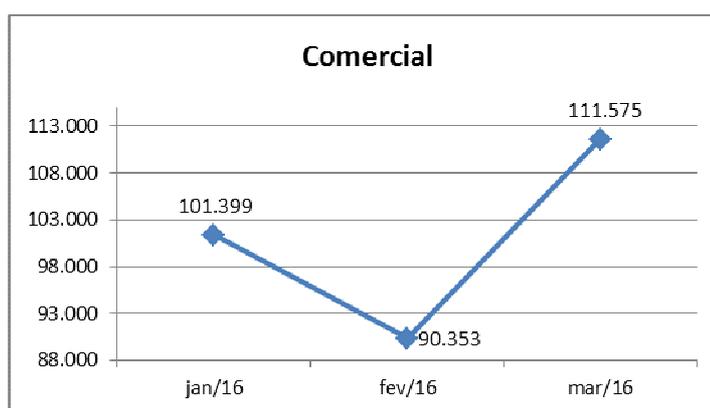
Observa-se no gráfico acima um incremento razoável na venda do gás no mês de fevereiro e logo a seguir um declínio deste volume, retornando ao patamar de janeiro.



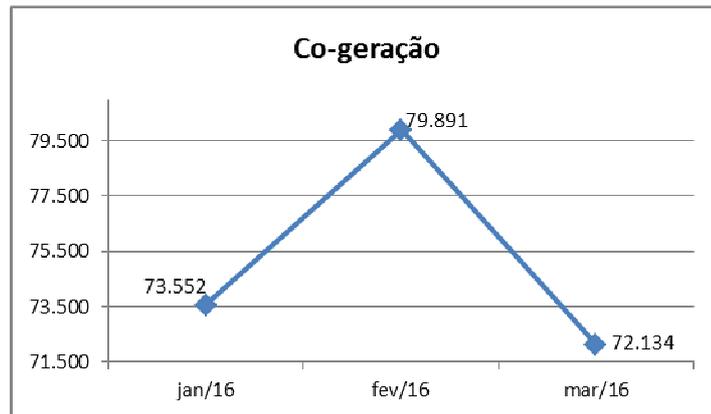
O gráfico acima demonstra um ligeiro crescimento na venda do gás no período de janeiro para fevereiro e a seguir uma leve queda desta venda, permanecendo acima da venda praticada no mês anterior.



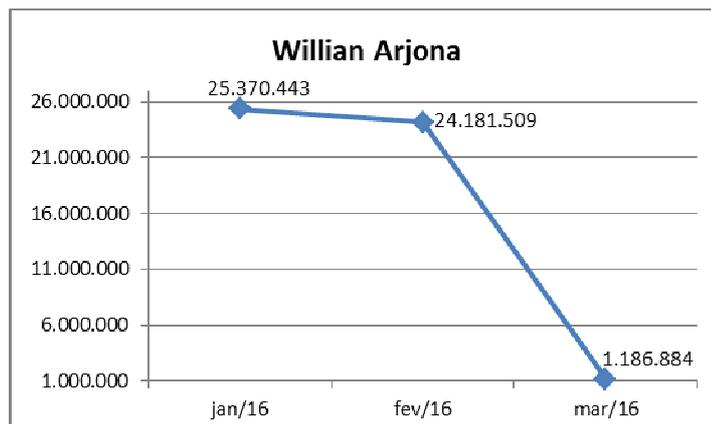
A Venda no seguimento residencial no mês de fevereiro teve uma pequena redução em relação ao mês de janeiro, que pode se inferir que este fato ocorreu devido ao período férias, e que logo a seguir houve uma recuperação e acréscimo considerável em relação ao período anterior.



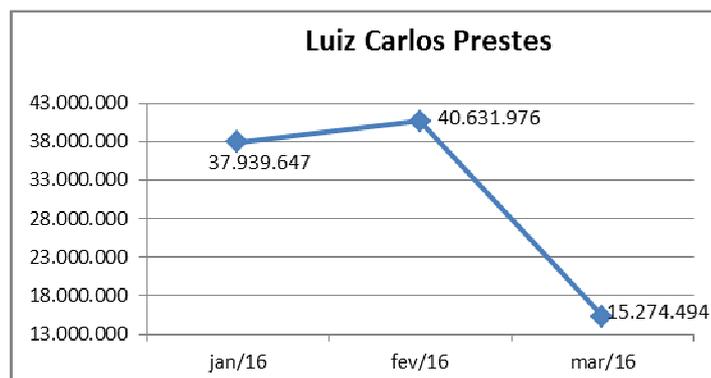
O gráfico acima demonstra que a venda no seguimento Comercial teve uma pequena redução em relação ao mês de janeiro, que também se pode inferir que ocorreu devido ao período férias, que desaqueceu um pouco o comércio, e logo a seguir houve uma recuperação e acréscimo considerável em relação ao período anterior.



O gráfico acima demonstra que a venda no seguimento de cogeração teve um comportamento diferente aos setores comerciais e residenciais e se pode verificar que a utilização deste insumo teve um ligeiro crescimento entre janeiro e fevereiro, vindo a desacelerar no período de fevereiro a março, ficando abaixo do mínimo registrado em janeiro. Infere-se que tal fato ocorreu por desaquecimento nos setores que utilizam o gás natural para produção de energia, calor e frio em suas instalações.

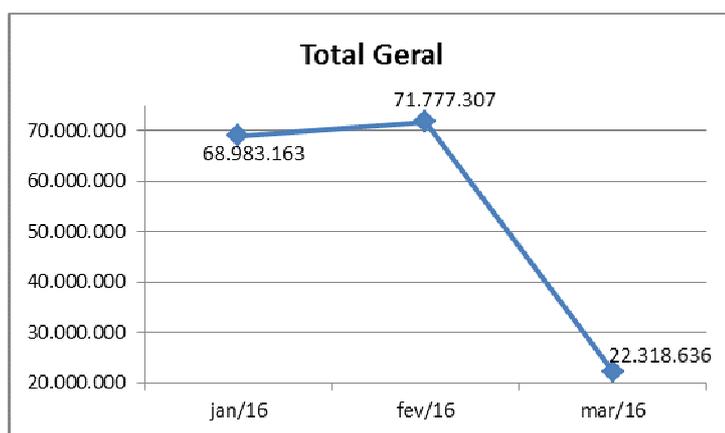


O Gráfico acima demonstra um declínio acentuado na venda do gás natural para este setor, que podemos afirmar que tal fato está diretamente relacionado disponibilidade de água nos reservatórios das usinas geradoras de energia elétrica de todo país, permitindo um incremento de energia na modalidade hidrelétrica, e atendimento as demandas do sistema elétrico interligado, fazendo com que as termelétricas sejam gradativamente desativadas, por ter um custo de geração mais elevado que a geração hidráulica.





O Gráfico acima demonstra um declínio acentuado na venda do gás natural para este setor, que podemos afirmar que tal fato está diretamente relacionado disponibilidade de água nos reservatórios das usinas geradoras de energia elétrica de todo país, permitindo um incremento de energia na modalidade hidrelétrica, e atendimento as demandas do sistema elétrico interligado, fazendo com que as termelétricas sejam gradativamente desativadas, por ter um custo de geração mais elevado que a geração hidráulica.



O Gráfico acima demonstra a resultante das vendas do gás natural praticadas de janeiro a março de 2016, o nos permitindo identificar a sensível queda de vendas ocorridas, para o que podemos inferir que os principais setores que contribuíram para tal queda, foram os setores industriais, cogeração e as termelétricas.

## IX – CONCLUSÃO.

As atividades desenvolvidas no 1º Trimestre/2016 contemplaram os procedimentos previstos para o desenvolvimento das atividades de fiscalização do sistema de distribuição, através de recepção, análise e tratamento das informações referente ao sistema de distribuição da concessionária, com intuito monitorar o cumprimento dos indicadores estabelecidos nos regulamentos, contemplando os pontos de medições de pressão e Odorização.

A realização das atividades visa permear as prescrições dos regulamentos que dispõem sobre a qualidade dos serviços prestados, atinentes aos indicadores de qualidade, com visão no regulamento que disciplina a imposição de penalidades, onde se estabelece antecipadamente os aspectos e critérios a serem adotados para a imposição de penalidades à Concessionária, quando forem identificadas, nos processos de fiscalização, infrações na prestação do serviço, além de definir as regras e procedimentos para condução do processo administrativo punitivo, quando forem edificadas eventuais não conformidades.

Foram reafirmados à Concessionária, os principais itens que serão objetos de fiscalização para os Sistemas de Distribuição de Campo Grande, Três Lagoas e Corumbá, considerando as particularidades, os volumes comercializados e o perfil de consumo de cada Sistema.



## X – CÂMARA TÉCNICA DO GÁS - CATEGÁS

Campo Grande, MS, 19 de Abril de 2016

---

Engº Edson Alves Delgado  
Analista de Regulação

---

Lidiane Novaes Araujo  
Assessora

---

Engº Valter Almeida da Silva  
Diretor de Gás e Energia